



Espionagem da ABIN escancara motivos de perseguições a servidores do meio ambiente

Ao longo de todo o Governo Bolsonaro, a ASCEMA Nacional denunciou perseguições, intimidações, punições, assédios a servidores da área do meio ambiente, que muitas vezes colocaram a própria vida em risco para cumprir sua missão. Sabíamos o quanto o servidor ambiental era *persona non grata* na gestão anterior, porém, ficamos indignados ao saber que além de tudo nossos colegas eram alvos de um esquema de espionagem criminoso e inédito no país.

A notícia de que a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) se utilizou de um programa de invasão de computadores para grampear e ter acesso a todo o conteúdo privado de servidores que estavam apenas cumprindo a lei é uma afronta aos servidores e aos cidadãos que pagam por seu trabalho.

A ASCEMA Nacional repudia a espionagem da ABIN, ação que torna clara a razão pela qual colegas foram perseguidos, intimidados e punidos, mesmo no honesto cumprimento de seu dever, seja na atuação contra o garimpo, seja combatendo o roubo de madeiras e demais ilícitos ambientais.

Este ato de espionagem, que equipara nosso país a um estado totalitário das piores ditaduras, é altamente condenável, inadmissível em uma democracia, ainda mais em um país estratégico como o Brasil.

A ASCEMA Nacional espera que este caso, que pode vir a se configurar em um dos mais escandalosos atos de traição da pátria em nossa história recente, seja devidamente investigado e que os responsáveis sejam julgados e punidos, com todo o rigor da lei.

Brasília, 27/10/2023

ASCEMA Nacional